BOM PRINCIPIO - RS

Lúdico e real se encontram no Natal no Hospital

Data de Publicação: 7 de dezembro de 2019

Uma caminhada luminosa saindo da prefeitura e indo até as dependências do Hospital São Pedro da Canísio foram o primeiro indício de que a programação da noite de 6 de dezembro seria diferenciada na casa de saúde. Lá, um grande palco estava montado e a orquestra WBK já tocava, para o deleite de centenas de pessoas que se acomodavam em cadeiras e bancos.

Parecia tudo normal quando se ouviu o som de uma ambulância gerando preocupação. Ela parou na entrada do hospital e logo uma maca foi levada, às pressas, pela equipe de resgate. Tudo indicava que alguém estava entre a vida e a morte. Depois do primeiro susto da comunidade, percebeu-se que tudo era parte do jogo de cena. O atendimento foi feito no palco e o velho Nícolas, sobreviveu, sendo atendido por médicos e enfermeiros, todos atores amadores naquele momento.

Saiu a maca, entrou em cena o lúdico. A história de duas crianças e seu sonho de Natal era contada. Matheus e Nícolas (sugestivamente assim nominado em homenagem a São Nicolau), viam a história acontecer à sua frente. Ao som da WBK, um anjo desceu do céu e caminhou entre o povo. No palco revesavam-se artistas amadores e profissionais. Cantavam as Pequenas Vozes, o Coro Masculino e o Elo de Vozes. Dançava o Ballet Candice Assmann, e brilhava, como de costume, a orquestra com seus hinos de Natal.

E, depois de falar do sentido fraterno do Natal, o sonho das duas crianças se realiza com presentes deixados por Papai e Mamãe Noel.

Imprevistos também há. No mesmo palco onde houve neve, houve também, princípio de chamas, mas, os bombeiros presentes ao ato, tudo resolveram. Houve até quem pensasse que isso também fora programado. Tudo em ordem e todos no palco. Epa! Todos não. Papai Noel não estava no palco. Era erguido por um guincho gigantesco, em seu trenó, jogando balas às crianças. E, no mesmo céu noturno que o Noel sumia, subiram fogos luminosos, deixando a noite em cores, na terra do Natal de Bons Princípios.

O evento que teve o envolvimento voluntário de dezenas de pessoas contou ainda com apoio de empresas e da municipalidade, que tornaram viável o sonho de Natal no Hospital.

Fotos: Mathias Gabriel Schneider Steffen/Divulgação

Alex Steffen/Prefeitura